



O TURISMO E SUA IMPORTÂNCIA PARA A PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL DA CIDADE DE CACHOEIRA-BA

Matheus Gomes da Silva, Universidade Estadual de Feira de Santana,
matheus19gomes@hotmail.com

Edson da Silva Santos, Universidade Estadual de Feira de Santana,
edsonsponte@hotmail.com

Ivonice Sena de Souza, Universidade Estadual de Feira de Santana,
vonisouza@yahoo.com.br

Wenderson Leone Kalile Alves, Universidade Estadual de Feira de Santana,
leuzinhoow_fsa@hotmail.com

Geazi Ferreira de Santana, Universidade Estadual de Feira de Santana,
geazi.fsa@gmail.com

Telma Maria Sousa dos Santos, Universidade Estadual de Feira de Santana,
telmaarq@yahoo.com.br

Resumo:

O turismo é uma prática social e uma das principais atividades econômicas geradoras de renda e de empregos no mundo que tem o espaço geográfico como objeto de consumo e a paisagem geográfica como mercadoria. Isto posto, apresentamos este trabalho que tem como objetivo geral, investigar como a atividade turística tem contribuído para a preservação do patrimônio material histórico-cultural na cidade de Cachoeira-BA. Trata-se de um estudo de caso cujo método de abordagem será de cunho qualitativo e como procedimentos metodológicos, destaca-se a pesquisa bibliográfica, para fundamentação teórica, e trabalho de campo com a aplicação de questionários. Como resultados, constatou-se que o poder público, tanto municipal quanto estadual e federal, têm empreendido ações na cidade histórica de Cachoeira-BA a fim de preservar os prédios históricos, tendo como fator auxiliar a atividade turística. Uma considerável parte da população local entende que é importante a preservação, todavia, ainda não tem conhecimentos consolidados sobre a questão de se preservar para resguardar a história e a geografia do lugar, bem como promover o desenvolvimento socioeconômico da cidade por meio do turismo. Há que se pensar em estratégias para inserir toda a população nessas discussões a fim de planejar essa atividade para que seja sustentável e que promova melhorias na qualidade de vida da população residente.

Palavras-chave: turismo – patrimônio histórico-cultural material – preservação.



INTRODUÇÃO

O espaço ao qual se torna objeto de consumo do turismo passa por alterações em sua produção, haja vista que nele são inseridos objetos que irão permitir o crescimento dessa atividade, ou passa por processo de reorganização, onde fixos já existentes poderão ser apropriados a fim de servir à nova demanda de uso trazida pela atividade. Deste modo, o turismo não só produz como organiza e/ou reorganiza o espaço, refuncionalizando-o (CRUZ, 2003),

Isto posto, apresentamos este trabalho que tem como objetivo geral, investigar como a atividade turística tem contribuído para a preservação do patrimônio material, histórico-cultural na cidade de Cachoeira-BA. Para tanto, fez-se necessário identificar e caracterizar os prédios históricos cidade, posteriormente, verificar as ações do poder local, bem como da população e dos empresários locais para a conservação/manutenção/ preservação das edificações históricas.

Esta pesquisa poderá contribuir para a sociedade cachoeirense, pois irá trazer informações sobre os rebatimentos dessa atividade econômica, uma vez que esta vem se apropriando do patrimônio histórico-cultural da cidade.

Para realização da pesquisa, foi feita pesquisa bibliográfica, que aborda turismo e patrimônio histórico-cultural. No segundo momento, foi realizado um trabalho de campo com aplicação de questionários na parte principal do centro histórico da cidade. Na oportunidade, foi realizada entrevistas com representantes do poder público municipal e também com representantes do Instituto do Patrimônio Histórico Artístico Nacional (IPHAN) na cidade para ter informações mais detalhadas do que estava sendo pesquisado. Por fim, novamente em gabinete, os dados foram organizados e analisados à luz da bibliografia consultada e redigiu-se o texto final.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

A preservação de prédios e monumentos históricos, que conformam o patrimônio histórico-cultural material de uma sociedade, é de suma importância. Como alternativa para tal, as “Normas de Quito”, que fora uma reunião sobre conservação e utilização de monumentos e lugares de interesses histórico e artístico, promovida pela Organização dos Estados Americanos (OEA), discutiu a utilização do patrimônio, fosse ele natural ou artificial, pela prática turística, vista como fator auxiliar na proteção desse patrimônio (PELLEGRINO FILHO, 1997).

Conforme as Normas de Quito “Os valores propriamente culturais não se desnaturalizam nem se comprometem ao vincular-se com os interesses turísticos” ao contrário, “a maior atração exercida pelos monumentos e a fluência crescente de visitantes contribuem para afirmar a consciência de sua importância e significação nacional” (OEA, 1967, p. 6).

Isto posto, discute-se agora sobre a participação do turismo na preservação do patrimônio histórico-cultural material da cidade de Cachoeira-BA.

Na pesquisa com os comerciantes locais, buscou-se saber como o desenvolvimento do turismo tem contribuído para preservar os prédios históricos da cidade, ou não, e porquê. Na opinião dos mesmos, 27 dos 28 consultados responderam que **sim** e apenas um apontou que **não**. De maneira geral, os que avaliaram de forma positiva apontam que os imóveis preservados tendem a atrair turistas trazendo, com isto, dinamismo à economia local.

Buscou-se saber, também, a percepção da população sobre a atividade turística. Os pesquisados residem na área principal do centro histórico, que foi abarcada nessa pesquisa. Foram 30 pessoas entrevistadas. Para a maioria dos entrevistados (24), é de suma importância a preservação do patrimônio histórico-cultural material da cidade. Dentre as justificativas apontadas pelos entrevistados, algumas são: “é importante, pois mantém a história da cidade viva, já que uma parte já foi mutilada ao longo do tempo”; “É importante porque muitas cidades perderam a sua memória”. As demais falas



concernem ao fato desses prédios históricos se configurarem como recursos que atraem turistas, o que redundará em aumento de lucro para os comerciantes.

Quanto ao poder público municipal, este vê que há uma forte relação entre o patrimônio material histórico-cultural da cidade e o turismo, posto que é um fator de geração de renda, um dinamizador da economia do município, que não é muito diversificada, ou seja, na medida em que esse conjunto arquitetônico é preservado, além de representar fatos da história e da geografia do lugar também representa uma fonte de renda para a população local.

Outro ponto importante é que antes das obras de restauração de um prédio qualquer, a Prefeitura, junto com o IPHAN, procura definir o uso do imóvel, a sua finalidade após a restauração. Neste ponto, como aponta o representante do poder público municipal, o turismo tem sido parceiro importante, pois muitos prédios restaurados se tornaram restaurantes, lanchonetes, hotéis, pousadas, e isto rebate no aumento e consolidação da infraestrutura turística da cidade. Além das funções supracitadas, muitos casarões são restaurados para abrigar, também, centros culturais e museus.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em síntese, engajados nessa concepção de desenvolvimento econômico via atividade turística, muitos empresários locais têm contribuído com preservação e/ou conservação do patrimônio histórico-cultural material através de reformas e da não descaracterização dos imóveis, na tentativa de atrair turistas.

Percebe-se que o poder público, tanto municipal quanto o estadual e federal, têm empreendido ações a fim de preservar os prédios que evidenciam as transformações socioespaciais que ocorreram na cidade, no estado e no país. No entanto, ainda há o que se fazer. As experiências indicam que uma comunidade consciente e engajada na preservação de seu patrimônio, como recurso de seu desenvolvimento econômico, tem tido bons resultados. Em Cachoeira, como percebido durante a pesquisa, ainda não se tem isso de forma consolidada. Destarte, há que se promover campanhas educativas voltadas para construção e/ou (re)afirmação da identidade das pessoas para com o seu



lugar, pois parte-se do seguinte pressuposto: quem conhece gosta, quem gosta se identifica e luta por melhorias.

Estas ações devem ser calcados numa concepção de planejamento participativo e turismo sustentável, como infere a Organização Mundial do Turismo (OMT) posto que, promover essa atividade de forma sustentável é gerenciar todos os recursos implicados na atividade turística, de tal forma que as necessidades econômicas, sociais e ambientais possam ser satisfeitas sem desprezar a manutenção da integridade cultural.

REFERÊNCIAS

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. **Introdução à Geografia do Turismo**. 2ª ed. São Paulo-SP: Roca, 2003.

PELLEGRINO FILHO, Américo. **Ecologia, cultura e turismo**. 2ª edição. Campinas, SP: Papyrus, 1997

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS (OEA). Normas de Quito. Reunião sobre conservação e utilização de monumentos e lugares de interesses histórico e artístico. 1967. Disponível em: < <http://portal.iphan.gov.br/uploads/ckfinder/arquivos/Normas>> Acesso em: 10/09/2015.